

A: Orangotango
 B: Gorila
 C: Seres Humanos
 D: Chimpanzé

Grupo	Sequência de DNA
Seres Humanos	CTTAAC A CC C CTGACT T C GCGCCG T C G
Gorila	CTTAAC G CC C CTGACT T A GCGCCG T C G
Orangotango	CTTAAC C CC A TGACT T G GCGCCG T T G
Chimpanzé	CTTAAC T CC C CTGACT T C GCGCCG T C G

1



Universidade de São Paulo
 Escola de Engenharia de Lorena
 Departamento de Biotecnologia



Curso: Engenharia Ambiental

Biomoléculas

Prof: Tatiane da Franca Silva
tatianedafranca@usp.br

2

Química da Célula

❖ Principais átomos : H, C, O e N

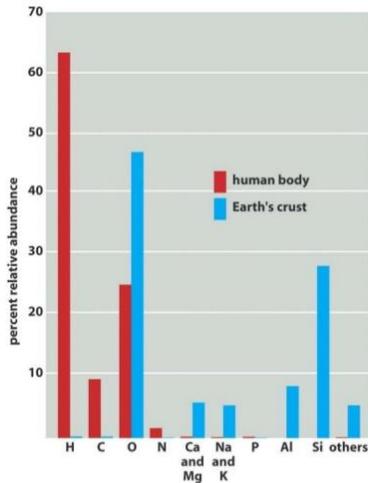
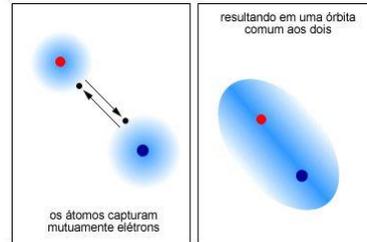
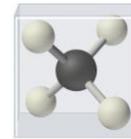
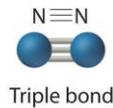
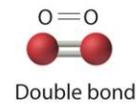


Figure 2-3 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

❖ Moléculas



LIGAÇÃO COVALENTE



Tetrahedral structure of methane, CH_4

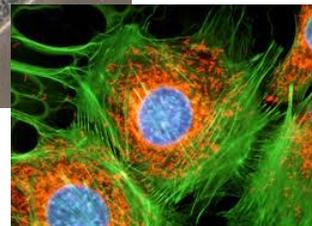
3

Química da Célula

❖ As combinações de átomos mais frequentes: grupo Metil (-CH₃), Hidroxil (-OH), Carboxil (-COOH) e Amino (-NH₂)

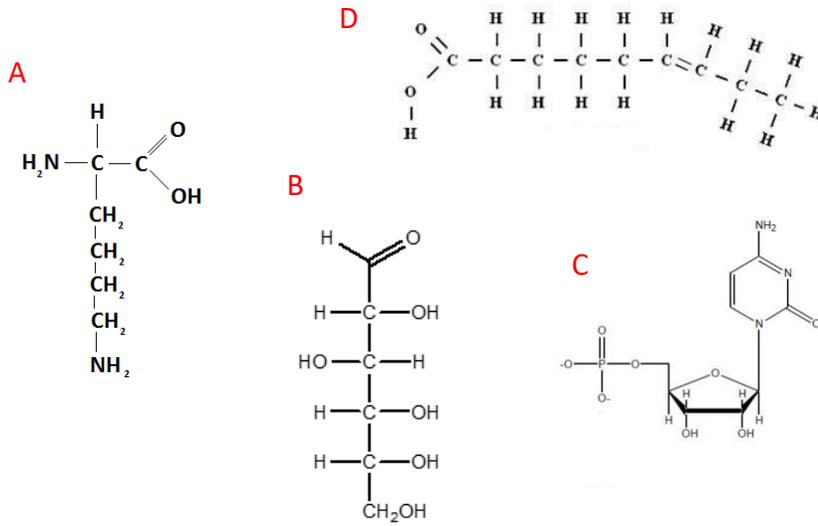
❖ Moléculas orgânicas:

- Carboidratos
- Lipídeos
- Aminoácidos
- Nucleotídeos



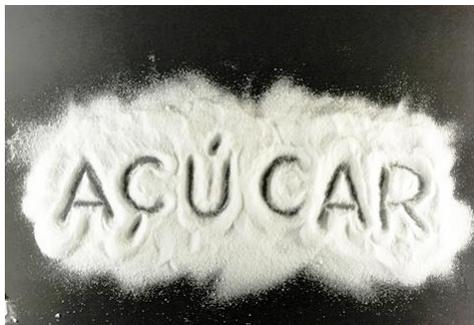
4

Moléculas Orgânicas



5

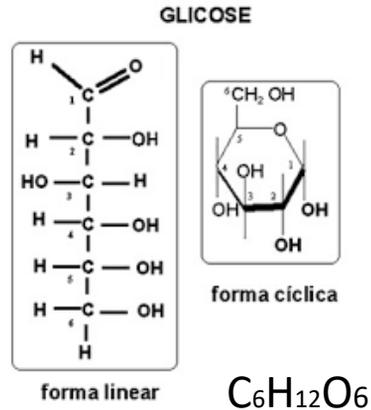
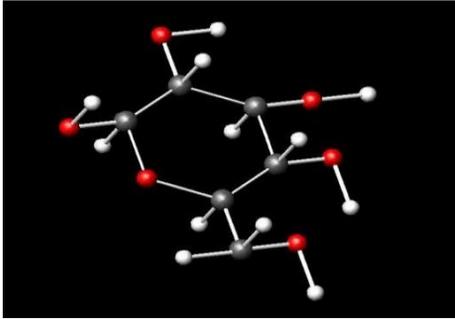
Carboidratos



6

Carboidratos

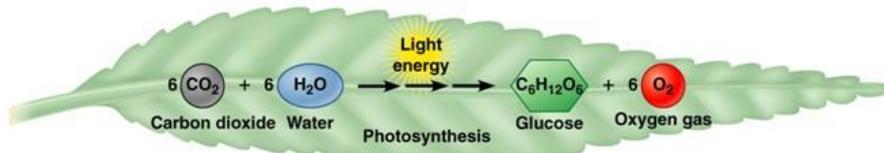
- “Carbono hidratado” **C(H₂O)**



7

Carboidratos

- ❖ Produzidos na Fotossíntese



Copyright © 2005 Pearson Education, Inc. Publishing as Pearson Benjamin Cummings. All rights reserved.

8

Carboidratos

❖ Funções na Célula:

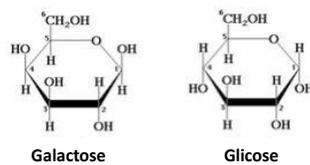
- ✓ Fonte de energia
- ✓ Estrutural
- ✓ Reserva Energética
- ✓ Oxidação : Libera Energia, CO_2 e H_2O



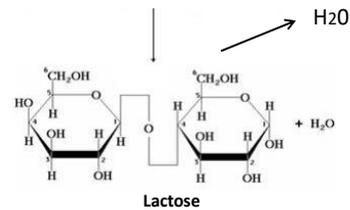
9

Classificação – número de monômeros

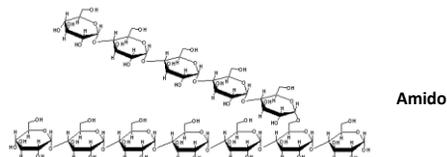
☐ Monossacarídeo



☐ Dissacarídeo



☐ Polissacarídeo



10

Monossacarídeo

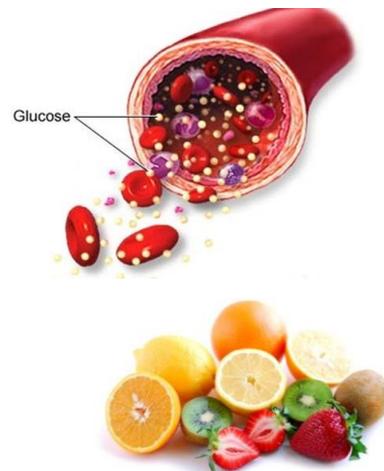
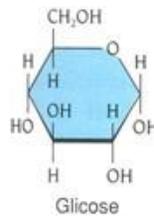
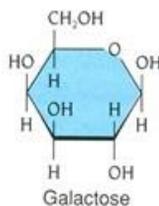
- ❖ Solúveis em água
- ❖ Nome é dado pelo número de carbonos mais a terminação “ose”

Prefixo (número de carbonos)	Sufixo (ose)	Fórmula geral
3	Triose	$C_3H_6O_3$
4	Tetrose	$C_4H_8O_4$
5	Pentose	$C_5H_{10}O_5$
6	Hexose	$C_6H_{12}O_6$
7	Heptose	$C_7H_{14}O_7$

11

Monossacarídeo

Hexoses

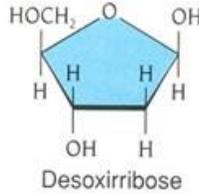
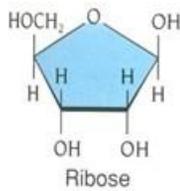


- ❖ **Função:** Aproveitados diretamente como **Fonte de Energia**

12

Monossacarídeo

Pentoses



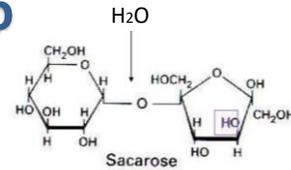
❖ **Função: Estrutural, participam da constituição dos ácidos nucleicos**

13

Dissacarídeo

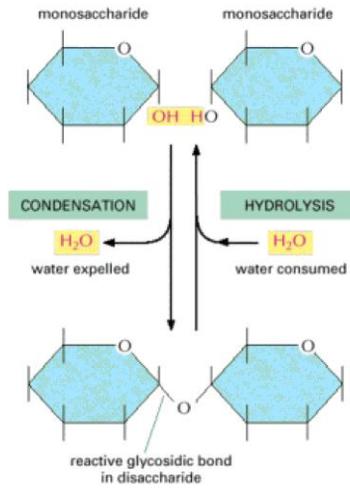
❖ **Solúveis em água**

Carboidrato	Monossacarídeo constituinte
Sacarose	glicose + frutose
Lactose	glicose + galactose
Maltose	glicose + glicose



❖ **Função: Fonte de Energia a Médio Prazo.**

14



15

Importância econômica – Sacarose

❖ Indústria Alimentícia



Açúcar



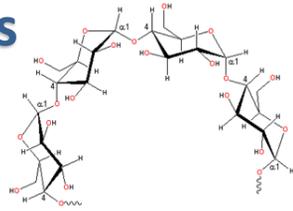
❖ Produção de Etanol

*S. cerevisiae*

16

Polissacarídeos

- ❖ São Polímeros. Solúveis e Insolúveis em água
- ❖ Cadeias longas (~200 a ~ 7000 monômeros)



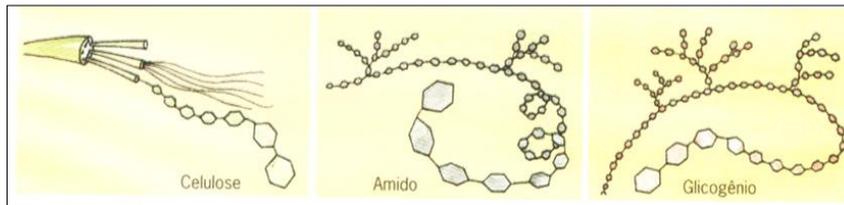
- ❖ **Função: estrutural e armazenamento de Energia a longo prazo**



Carboidrato	Monossacarídeo Constituinte
Amido	Glicose
Glicogênio	Glicose
Celulose	Glicose
Quitina	N- acetil glucosamina

17

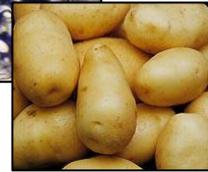
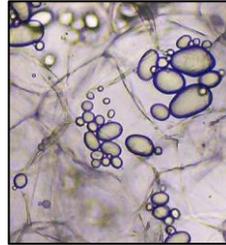
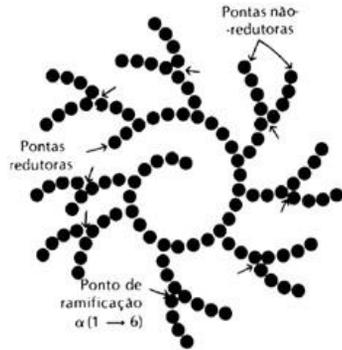
Polissacarídeos de Glicose: Celulose, Amido e Glicogênio



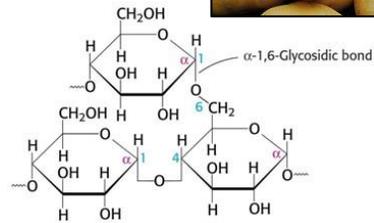
18

Reserva Energética – Vegetal

Amido: resíduos de Glicose com ligações α 1,4 e α 1,6.



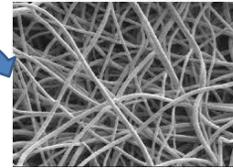
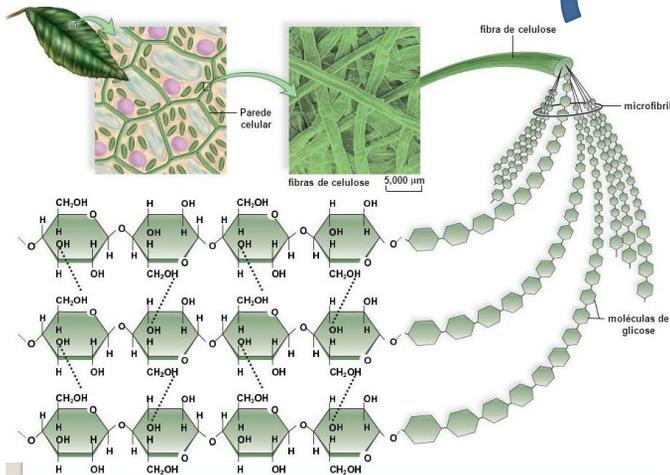
Amiloplasto



19

Estrutural – Parede Vegetal

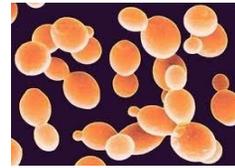
Celulose : resíduo de Glicose ligações β 1,4; sem ramificação



✓ Outros Polissacarídeos da Parede Vegetal : Hemicelulose e Pectina

20

Importância Econômica – Celulose



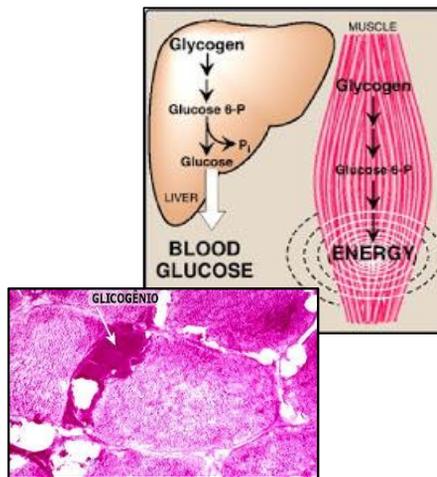
S. cerevisiae

✓ Não compete por alimentos

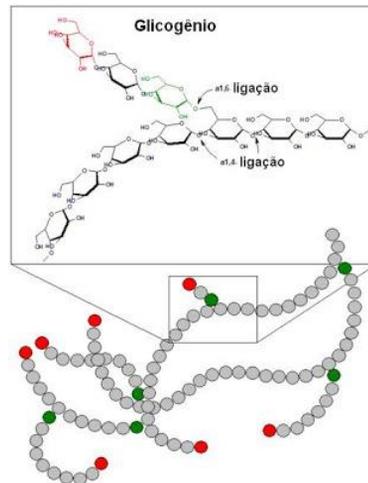
21

Reserva Energética – Animais e Fungos

Glicogênio: resíduos de Glucose ligações α 1,4 e α 1,6 (>)



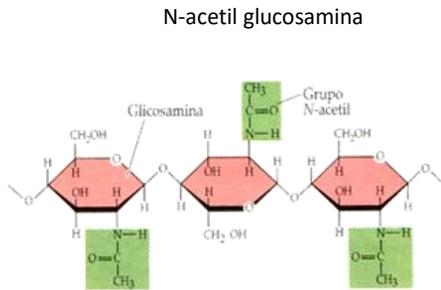
Fibras musculares



22

Estrutural – Insetos e Parede de Fungos

Quitina: Parede Celular de Fungos e Exoesqueleto de insetos



23

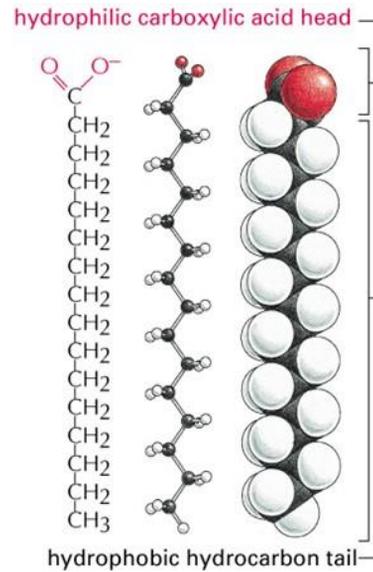
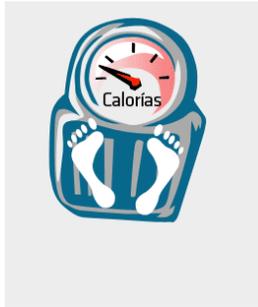
Lipídeos



24

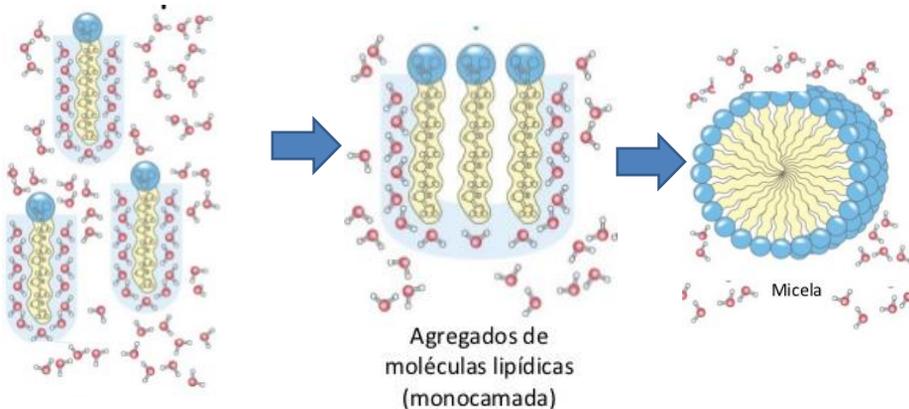
Ácidos Graxos

- ❑ Ácido carboxílico (Hidrofílico)
- ❑ Longa cadeia de hidrocarboneto (Hidrofóbica)



25

Ácidos Graxos: Comportamento em Meio Aquoso



26

Lipídeos

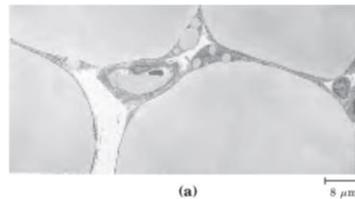
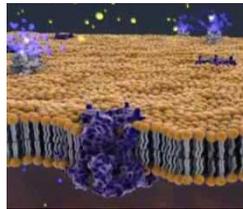
❖ Características gerais :

- Insolúveis em água;
- Solúveis em solventes orgânicos;



❖ Função na célula :

- Estrutural
- Energética



27

Lipídeos: Importância Econômica

- Indústria de Alimentos
- Farmacêutica
- Biocombustível



X



28

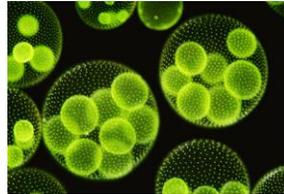
Lipídeos: Importância Econômica

❖ **Biodiesel** -a partir de óleos vegetais ou gordura animal



Microalga- Vantagens:

- ✓ Alto teor de óleo por peso seco (~80%)
- ✓ Não compete por alimentos
- ✓ Fácil cultivo



29

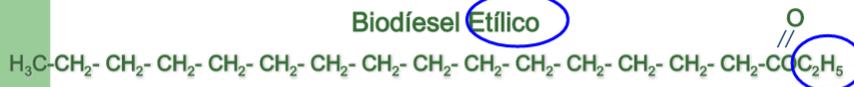
DIESEL X BIODIESEL

Diesel: n-Hexadecano

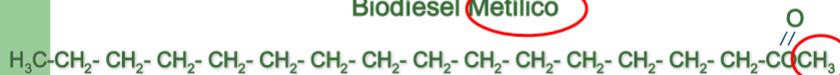


Biodiesel – Éster Etílico ou Metílico

Biodiesel **Etílico**



Biodiesel **Metílico**

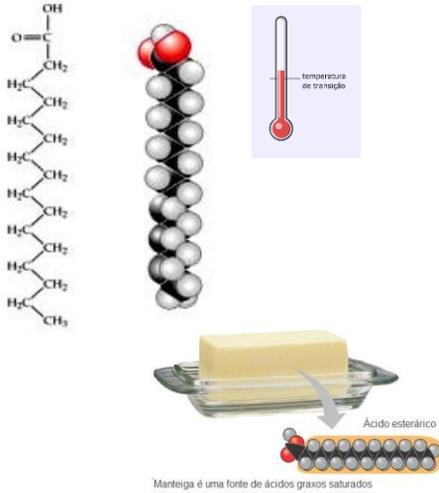


30

Saturados

Menos solúvel

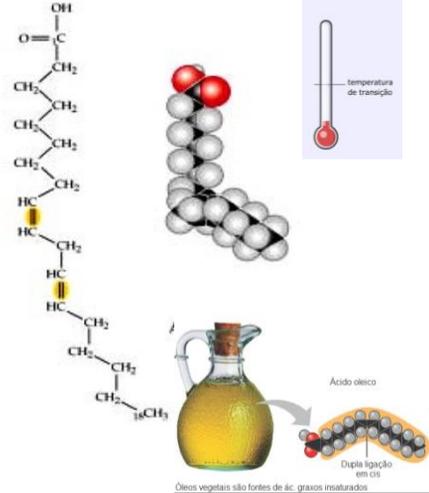
Maior ponto de fusão



Insaturados (ligações duplas)

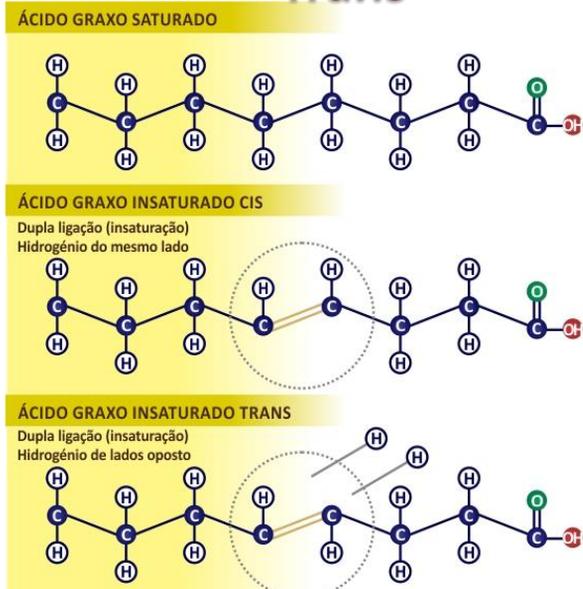
Mais solúvel

Menor ponto de fusão



31

Ácidos Graxos Insaturados: Cis e Trans

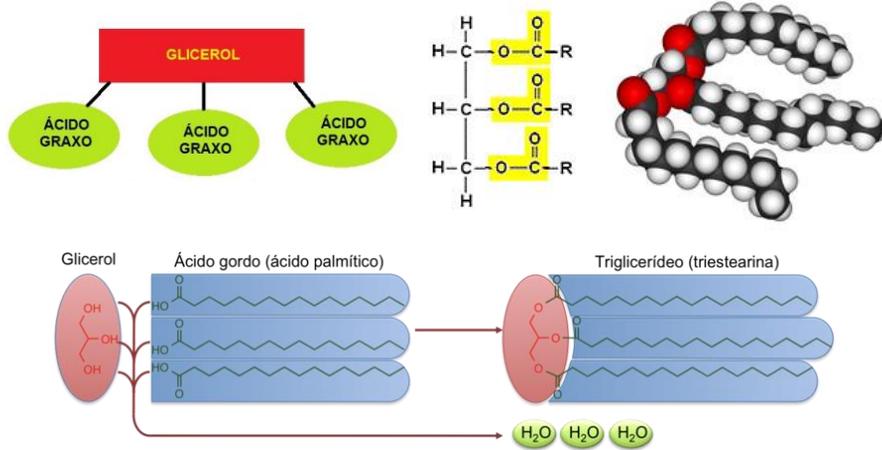


32

Triglicerídeos: Fonte de Energia

❖ 1 molécula de Glicerol conectado 3 ácidos Graxos

❖ Essencialmente Insolúvel



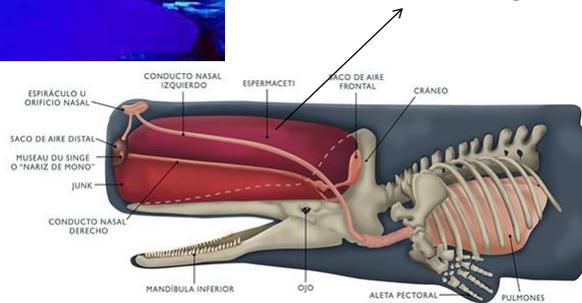
33

Outras funções dos Triglicerídeos

❖ Facilita o mergulho da baleia Cachalote



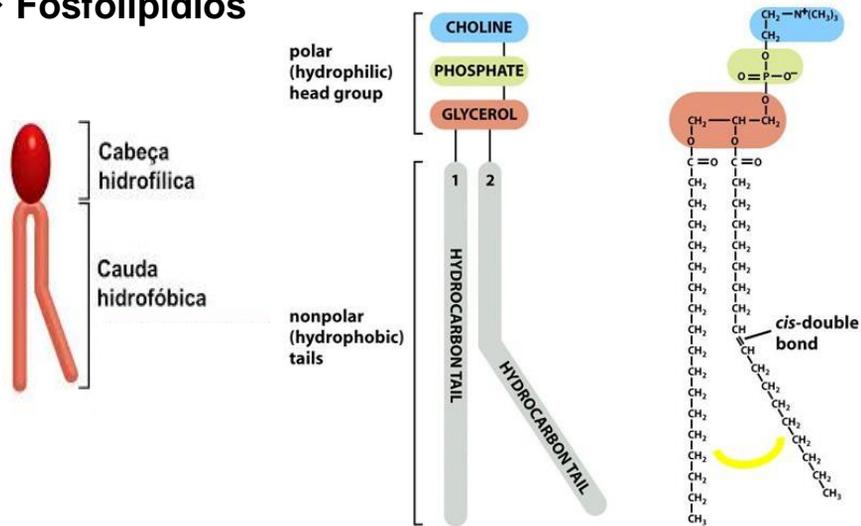
Até 3.600 kg de óleo



34

Lipídeos nas Membranas: Função Estrutural

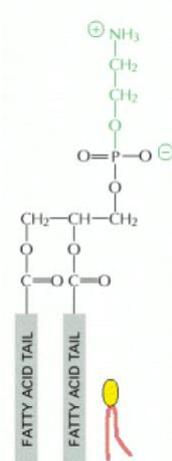
❖ Fosfolipídios



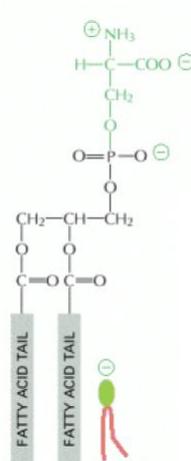
35

❖ 4 tipos de fosfolipídeos mais comuns.

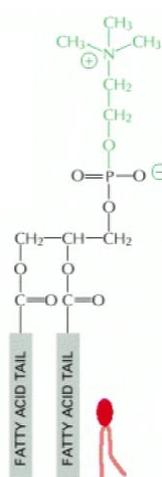
Fosfatiletanolamina



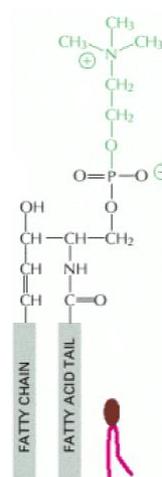
Fosfatidilserina



Fosfatidilcolina



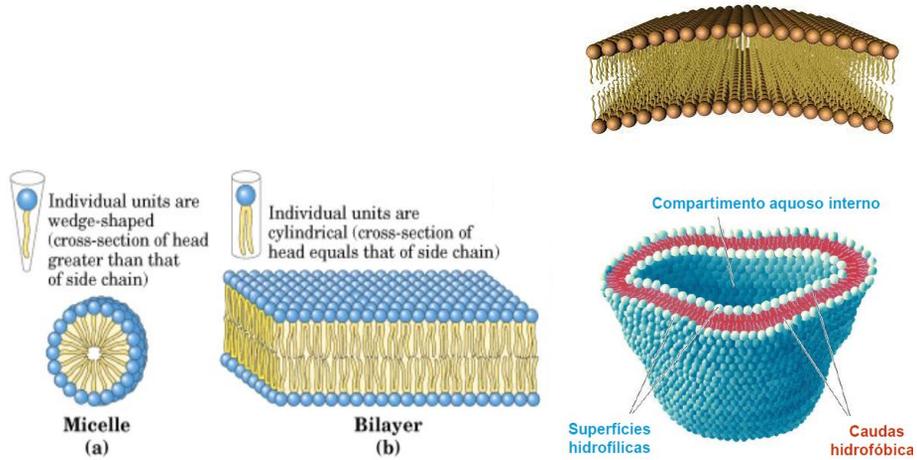
Esfingomialina

Alberts, B. et al. *Molecular Biology of The Cell*. 4 Ed.

36

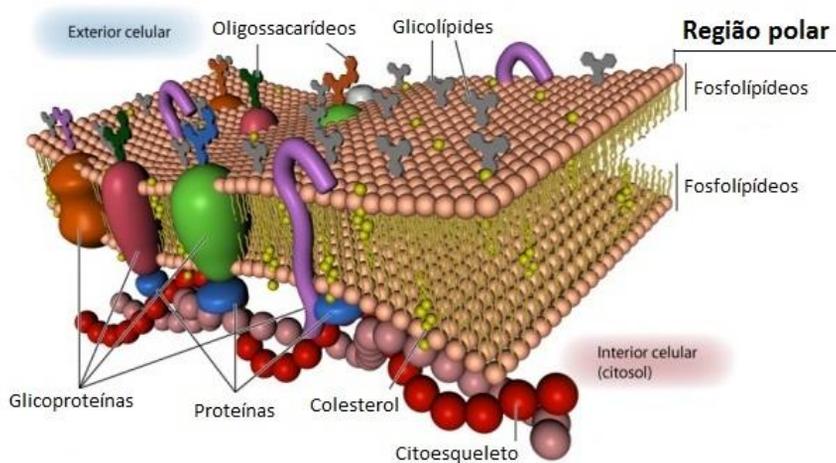
Lipídeos nas Membranas

❖ Importante no surgimento das membranas



37

❖ Bicamada fluídica de fosfolípidios



38

Ácidos Graxos Insaturados

- ✓ Insaturações nos Ácidos Graxos alteram a fluidez da membrana
- ✓ Vegetal X Animal

